

O blogue: uma ferramenta facilitadora de aprendizagem e de comunicação na aula de Francês

Maria da Graça Pereira Cardoso Magalhães

Escola Secundária de Barcelos
mgpcardoso@gmail.com

Ana Amélia Amorim Carvalho

Universidade do Minho
aac@iep.uminho.pt

Resumo

Neste artigo define-se o conceito de blogue e abordam-se aspectos relacionados com a criação de um blogue. Referem-se possibilidades de utilização em contexto educativo, na sala de aula, como uma forma de produzir e partilhar informação e de proporcionar uma aprendizagem colaborativa.

Por fim, reporta-se um estudo realizado, a partir de um projecto implementado na aula de Francês, nos anos lectivos 2006/07 e 2007/08, com uma turma de alunos do secundário e respectiva professora de Francês sobre a utilização de blogues na aula.

1. Introdução

Actualmente, as Tecnologias de Informação e Comunicação constituem ferramentas com grande potencial de intervenção pedagógica, uma vez que ajudam a desenvolver competências nos alunos, tais como o dinamismo, a criatividade, a consciência crítica e reflexiva, a organização de informação, a comunicação, a autonomia e a colaboração.

“Para assimilar e melhorar as suas aprendizagens, o aluno precisa de concretizar experiências verdadeiramente significativas que o envolvam, efectivamente, na sua realidade” (Jonassen, 2007: 15). Deste modo, estará também a desenvolver a socialização ao participar em oportunidades de partilha, discussão e de ajuda mútua.

A sociedade em que vivemos, frequentemente designada como sociedade da informação e do conhecimento tornou possível o aparecimento de um fenómeno chamado blog, definido por Vandal (2006) como :

“un phénomène récent, mais grandissant, et que l'espace virtuel ne cesse d'héberger. Il est de plus en plus difficile de les ignorer : tout le monde semble en parler. Journalistes, chroniqueurs, animateurs et même politiciens nous convient au leur. Et le monde de l'éducation n'y échappe pas.”

Mas, dado o ritmo da evolução da informação e do conhecimento, é imprescindível definir, na educação, como prioridade “a aquisição da capacidade intelectual necessária para aprender a aprender durante toda a vida, obtendo informação armazenada digitalmente, recombina-a e

utilizando-a para produzir conhecimento para o objectivo desejado em cada momento” Castells (2004: 320).

Para Carvalho (2007: 36) “o importante é criar situações que envolvem os alunos na aprendizagem, que os preparem para a tomada de decisão, numa sociedade globalizada e concorrencial”.

Impõe-se, portanto estudar esse fenómeno, dando muita atenção ao seu potencial e às suas aplicações pedagógicas, porque toda a Web cresceu e tornou-se mais próxima de quem a utiliza e numerosas são as potencialidades de um blogue, sobretudo ao nível da educação (Siemens, 2002; Barbosa & Granado, 2004; Bartlett-Bragg, 2004; Asselin, 2006; Fonseca, 2007; Richardson, 2006; Alvim; 2007).

2. O conceito e a técnica

Segundo Alvim (2007), definir blogue é “uma tarefa árdua, visto que a sua evolução tem sido muito rápida, não só quanto à sua estrutura, número de utilizadores, número de blogues, como até à missão e objectivos que lhe atribuem”.

Segundo Paquet (2006):

“Weblogs may be viewed as an evolved form of personal Web pages, or "home pages". The term, coined by Jorn Barger in 1997, refers to a web site that is a "log of the Web", indicating a record that points to material available on the World Wide Web.”

O blogue é assim uma página na Web, com um endereço atribuído, suportado por um software de acesso livre, em que o seu criador/autor (individual, grupo de pessoas ou uma instituição) coloca entradas individuais, escreve um “post”, com frequência variada, sobre um tema do seu interesse, de forma livre e independente (Barbosa & Granado, 2004; Barlett-Brag, 2004; Alvim, 2007).

O blogue, como ferramenta da Web, permite uma facilidade de utilização, desde a sua criação, gestão e manutenção, até à facilidade de acesso através de qualquer computador com ligação à rede. Possui ferramentas de publicação que permitem entradas frequentes, não só de texto, mas de vídeo, de fotografias, de áudio, de Webcomics, etc. Dado ser uma ferramenta da Web 2.0, é muito fácil de publicar um “post” e, como Siemens (2002) salienta, é bom para conectar e para interagir.

3. O blogue na sala de aula

Num olhar mais atento à blogosfera, verifica-se a presença de muitos professores que já recorrem a estes espaços virtuais como ferramentas que acompanham o processo de aprendizagem dos seus alunos, como reportam os estudos realizados por Moura (2005), Carvalho *et al.* (2006), Cruz & Carvalho (2006), Cruz *et al.* (2007), entre outros.

O blogue constitui uma presença ao longo do trabalho na sala de aula, porque é uma ferramenta online e geralmente gratuita que não exige o conhecimento de linguagens de programação. É facilmente adoptada por parte do utilizador, independentemente de se tratar de

uma criança ou adulto. Permite a criação, edição e publicação de qualquer tipo de informação na Web que, ao ser acedida por todos, gera situações de partilha de opiniões e experiências.

Asselin (2006) constata que “en privilégiant l’usage des blogs, plusieurs compétences développées par les enseignants rendent l’outil encore plus performant et agissent sur le climat de la classe.”

Os blogues, devido à sua facilidade de utilização, rapidamente se tornaram populares. Vandal (2006) reconhece-lhe muitas vantagens como a simplicidade em criar, administrar e gerir um blogue, a rapidez de criação, a interactividade proporcionada entre o criador e os seus leitores, as hiperligações estabelecidas nos blogues para outros blogues ou sites na Web, o facto de ser um serviço gratuito, a dinâmica que possibilita, o seu carácter acessível e os papeis que obriga o gestor a desempenhar, o de administrador e de autor.

“Blogging is a genre that engages students and adults in a process of thinking in words, not simply an accounting of the day’s events or feelings” (Richardson, 2006: 20). Os blogues exigem interacção, como também salienta o autor.

4. O blogue para produção e partilha de informação

Produzir e partilhar informação pode proporcionar a melhoria do relacionamento no interior da comunidade educativa, assim como alargar os seus horizontes e possibilitar a troca de experiências entre alunos e entre escolas (Richardson, 2006).

Esta troca revela-se geradora de grande motivação para os alunos, uma vez que, para além de estarem em contacto com as novas tecnologias e tal facto ser, por si só, muitas vezes, um factor de motivação, estes são, simultaneamente, espectadores, autores e críticos desenvolvendo capacidades quer ao nível da leitura, quer da escrita.

5. O blogue para uma aprendizagem colaborativa

A aprendizagem cooperativa promovida através da construção e manutenção de um blogue facilita a realização dos alunos enquanto indivíduos activos na sua aprendizagem, fazendo com que cada um se sinta responsabilizado com o sucesso dos colegas que o acompanham.

Os blogues são uma forma de expressão pessoal alternativa para informar, comunicar e educar (Siemens, 2002; Granado & Barbosa, 2004). Geram ideias, permitem a partilha, a colaboração e a socialização, características únicas para o sucesso de qualquer situação de aprendizagem. Fomentam a criatividade dos indivíduos pois exigem a construção de materiais que cativem leitores que interajam (Richardson, 2006). Em ambiente escolar, podem conduzir a actividades criativas mas, para tal, é necessário que o professor conheça claramente o seu objectivo.

6. Criação de blogues individuais na disciplina de Francês

Na Escola Secundária de Barcelos, a partir de Janeiro 2007, numa turma de 11º Ano (N=14), desenvolvemos um projecto que consistiu na criação de blogues individuais, por parte dos alunos, para responder a desafios lançados no blogue da docente e que servia também de apoio à

disciplina de Francês onde se abordavam temas e conteúdos do programa da disciplina. Este projecto surgiu da necessidade de motivar os alunos para a disciplina, uma vez que no 10º ano tinham revelado falta de interessa e de motivação para a mesma.

É conveniente recordar que, dos 14 alunos, apenas seis tinham escolhido a disciplina de Francês de livre vontade. Aos restantes tinha-lhes sido imposto por não haver alunos suficientes para a criação de uma turma com a opção escolhida (Latim e Alemão).

O projecto decorreu nos anos lectivos 2006 /07 e 2007/08, período durante o qual os alunos editaram conteúdos (figura 1)¹, sob diversos formatos (textos, imagens e vídeos) e relacionados com os temas do programa da disciplina em questão, comentaram também os textos dos respectivos colegas de turma, dando também resposta a alguns desafios lançados pelo docente, quer no seu blogue, quer nas aulas (figura 2)².



Figura 1. Exemplo de um blogue criado por uma aluna



Figura 2. Apresentação do blogue da professora

A técnica de recolha de dados utilizada foi o inquérito por questionário. O questionário destinado aos alunos e administrado no final de Março 2008, integrava as seguintes dimensões:

as experiências anteriores dos alunos em matéria de criação de blogues e os respectivos objectivos; o grau de dificuldade sentido na criação do blogue na aula de Francês e o grau de desafio deste projecto; o tipo de documentos publicados no blogue criado e o seu propósito; o número de publicações (textos, imagens e vídeos) nos anos lectivos 2006/07 e 2007/08; outros elementos adicionados à página do blogue pessoal, para além das publicações; a opinião dos alunos sobre aspectos relacionados com a utilização de blogues em contexto educativo e na disciplina de Francês; a avaliação global que fazem da criação de um blogue no apoio à disciplina de Francês; os hábitos de consulta de outros blogues e as temáticas procuradas.

6.1 A criação dos blogues pelos alunos

Posse de blogue

Com base nas respostas dadas pelos alunos, pudemos constatar que apenas três dos alunos (21,4%) já tinham criado um blogue anteriormente (tabela 1). Desses alunos, dois fizeram-no com um objectivo lúdico, para apresentar fotografias ou para desabafos entre amigos e apenas um o tinha criado no âmbito duma disciplina, com um carácter de trabalho. Essa experiência era relativamente recente pois datava de 2004 para 1 aluno e de 2005 para 2 alunos.

Blogue	f
Pessoal e lúdico	2
No âmbito de uma disciplina	1

Tabela 1. Posse de blogue (n=3)

O motivo apontado pelos restantes alunos (78,6%) para nunca terem criado um blogue prende-se com o facto de este assunto nunca lhes ter despertado interesse.

Criação dos blogues e publicações

Apesar da grande maioria nunca ter criado um blogue, 50% considerou a criação de um blogue fácil e os restantes 50% acessível. Depreende-se, portanto, que o processo inicial não causou dificuldades. A maioria dos alunos, 64,3% considerou o projecto desafiante e para 35,7% não foi nem desafiante nem aborrecido (tabela 2). Ao longo do projecto, todos os alunos editaram textos e imagens e 50% dos alunos editaram vídeos nos seus blogues.

Projecto	f	%
Desafiante	9	64,3
Nem desafiante nem aborrecido	5	35,7

Tabela 2. Percepção do projecto do blogue na disciplina de Francês (N=14)

Estes dados permitem concluir que os alunos inquiridos são conhecedores e têm as competências técnicas necessárias para a edição e publicação de informação em blogues.

Para além das publicações, os alunos introduziram nas suas páginas outros elementos que revelam não só conhecimentos técnicos mas também interesse em tornar os blogues esteticamente mais interessantes e mais completos (tabela 3).

Assim, 92,9% criaram um texto de boas vindas, explicando o objectivo da criação do seu blogue, 71,4% editaram o seu perfil, 57,1% colocaram um cabeçalho na página e arquivos do blogue, e 35,7% incluíram uma fotografia. Uma pequena percentagem dos alunos (14,3%) acrescentou o destaque de notícias, 7,1% colocou sondagens, escolheu um logótipo para o seu blogue e inseriu gráficos e música. Nenhum dos alunos apresentou um slideshow ou anúncios na sua página (tabela 3).

Elementos adicionados à página do blogue	f	%
Perfil	10	71,4
Cabeçalho de página	8	57,1
Texto de boas vindas	13	92,9
Sondagens	1	7,1
Arquivo do Blogue	8	57,1
Logótipo	1	7,1
Listas de hiperligações	4	28,6
Fotografia	5	35,7
Anúncios	0	0
Destaques de notícias	2	14,3
Slideshow	0	0
Gráficos	1	7,14
Músicas	1	7,14

Tabela 3. Elementos adicionados à página do Blogue

Apenas 14,3% dos alunos se limitaram a editar, exclusivamente, textos em resposta aos desafios da docente (Tabela 4). Os restantes 85,7% fizeram-no sempre que solicitado mas também por iniciativa própria, o que revela interesse por esta ferramenta e por esta metodologia desenvolvida.

Motivo da criação e edição de textos	Não		Sim	
	f	%	F	%
Exclusivamente em resposta aos desafios lançados no blogue da professora	2	14,3	12	85,7

Tabela 4. Motivo da criação e edição de textos

Este interesse por blogues constata-se também no número de edições efectuadas em cada ano lectivo em que se verificou um aumento de textos, imagens ou vídeos editados (Gráfico 1).

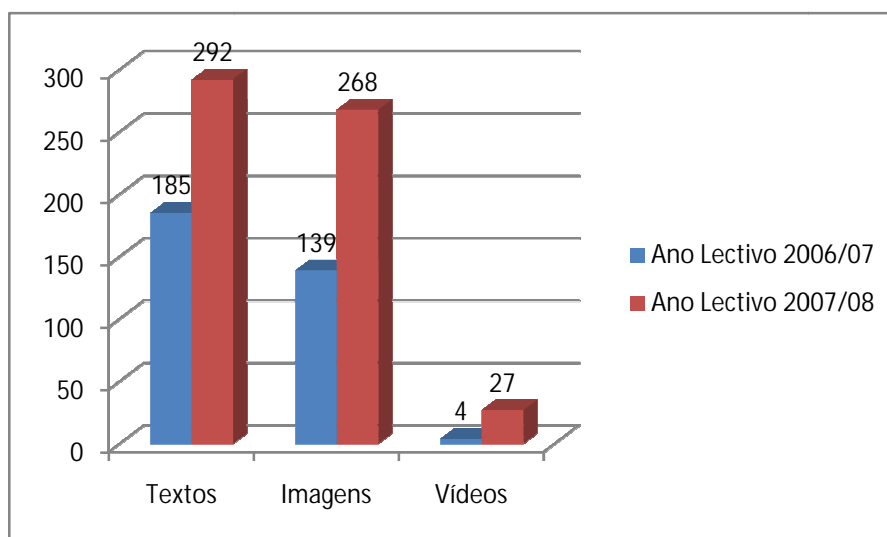


Gráfico1. Evolução do número de publicações de 2006/07 para 2007/08

6.2 Utilização dos blogues em contexto educativo

Os alunos foram inquiridos sobre a utilização de blogues em contexto educativo, tendo que indicar a sua opinião, perante 13 itens, através da seguinte escala: Discordo (D), Nem Concordo Nem Discordo (NCND), Concordo (C) e Concordo Totalmente (CT).

Questionados sobre se os blogues eram uma boa estratégia de ensino e de aprendizagem, a maioria dos alunos concordou (64,3%), tendo 21,4% concordado totalmente (tabela 5). Nenhum aluno discordou.

A maioria dos alunos concordou com o facto de que os blogues favorecem a aprendizagem colaborativa (50% e 7,1%), tendo 35,7% indicado não concordar nem discordar e um aluno (7,1%) manifestou a sua discordância.

A maioria (78,6%) também concordou com o facto de que ao publicarem no blogue aprendem de forma satisfatória, tendo os restantes manifestado uma posição indefinida.

Relativamente ao facto dos blogues promoverem uma maior participação dos alunos no processo de ensino e de aprendizagem, a maioria concorda (64,3%) e 21,4% concorda totalmente. Os restantes, 14,3% indicaram não concordar nem discordar.

Inquiridos sobre se o blogue para a disciplina de Francês aumenta o seu interesse pela disciplina, 35,7% concorda, a maioria tem uma posição indefinida (57,1%) e um aluno (7,1%) manifestou a sua discordância.

Face à questão colocada sobre se navegar na blogosfera pode ser perigoso e causar problemas aos jovens, metade dos alunos (50%) apresentam uma opinião discordante, 28,6% indicaram nem concordar nem discordar e apenas 21,4% referiram concordar com este aspecto.

A maioria dos alunos concorda que mais professores deveriam utilizar esta estratégia nas suas aulas (35,7%), tendo também 28,6% concordado totalmente. Um aluno (7,1%) manifestou a sua discordância.

Itens	D		NC-ND		C		CT	
	f	%	f	%	f	%	f	%
Os blogues são uma boa estratégia de ensino e de aprendizagem	0	0	2	14,3	9	64,3	3	21,4
Os blogues favorecem a aprendizagem colaborativa.	1	7,14	5	35,7	7	50,0	1	7,1
Publicando textos nos blogues os alunos aprendem de forma satisfatória.	0	0	3	21,4	11	78,6	0	0
Os blogues promovem uma maior participação dos alunos no processo de ensino e de aprendizagem.	0	0	2	14,3	9	64,3	3	21,4
Criar um blogue para a disciplina de Francês aumentou o meu interesse pela disciplina.	1	7,1	8	57,1	5	35,7	0	0
Navegar na blogosfera pode ser perigoso e causar problemas aos jovens.	7	50,0	4	28,6	3	21,4	0	0
Mais professores deveriam utilizar esta estratégia nas suas aulas.	1	7,1	4	28,6	5	35,7	4	28,6
A criação do blogue obrigou-me a pesquisar mais sobre os conteúdos abordados nas aulas	1	7,1	0	0	9	64,3	4	28,6
Com este projecto descobri a blogosfera.	6	42,9	4	28,6	3	21,4	1	7,1
A criação do blogue ajudou-me a enriquecer o meu vocabulário em língua francesa.	0	0	3	21,4	9	64,3	2	14,2
Poder disponibilizar on-line conteúdos produzidos por nós para serem consultados por outros é estimulante.	0	0	4	28,6	8	57,1	2	14,3
Através da realização de tarefas propostas pela professora no seu blogue, consigo aprender/consolidar os conteúdos estudados na aula.	0	0	6	42,9	7	50,0	1	7,1
Com o meu blogue tenho mais vontade de escrever em Francês	3	21,4	4	28,6	7	50,0	0	0

Tabela 5. Opinião dos alunos sobre a utilização de blogues em contexto educativo e na disciplina de Francês (N=14)

A maioria (64,3%) concorda que a criação do blogue os obrigou a pesquisar mais sobre os conteúdos abordados nas aulas, tendo também 28,4% concordado totalmente. Um aluno (7,1%) manifestou a sua discordância.

Questionados sobre se com este projecto descobriram a blogosfera, 42,9% mostraram a sua discordância, 28,6% não têm uma opinião definida, 21,4% concordam e apenas um aluno concorda totalmente (7,1%).

A maioria (64,3%) concorda que a criação do blogue os ajudou a enriquecer o seu vocabulário em língua francesa, tendo 14,2% concordado totalmente. Os restantes (21,4%) manifestaram uma posição indefinida.

A maioria (57,1%) também concorda que poder disponibilizar on-line conteúdos produzidos por eles para serem consultados por outros é estimulante, tendo também 14,3% concordado totalmente. Os restantes (28,6%) manifestaram uma posição indefinida.

Questionados se através da realização de tarefas propostas pela professora no seu blogue, conseguiram aprender/consolidar os conteúdos estudados na aula, metade (50%) concordaram e um aluno concordado totalmente (7,1%). Os restantes, 42,9%, manifestaram uma posição indefinida. Relativamente ao item com o meu blogue tenho mais vontade de escrever em Francês, metade dos alunos concordou, 28,6% nem concordou nem discordou e 21,4% discordou.

6.3 Avaliação global do projecto pelos alunos

Os alunos fizeram uma avaliação francamente positiva do recurso a esta estratégia na aula. Na realidade, as opiniões são muito favoráveis e muito convergentes ao considerar o blogue uma mais-valia na aprendizagem da língua francesa, por contribuir para o desenvolvimento da competência escrita e o enriquecimento lexical e uma grande ajuda na aprendizagem da língua francesa. Assim, 42,9% referem que a utilização de um blogue na disciplina de Francês foi positivo, 21,4% menciona que foi útil e 35,7% que foi uma ajuda (tabela 6).

Avaliação da utilização do blogue na aula de Francês	f	%
Foi positivo	6	42,9
Foi útil	3	21,4
Foi uma ajuda	5	35,7

Tabela 6. Avaliação da utilização do blogue na aula de Francês (N=14)

Na avaliação global que fizeram, a maioria dos alunos (57,1%) referiu que a utilização do blogue na aula de Francês constituiu um estímulo à produção escrita em francês, tendo 35,7% considerado que favoreceu o enriquecimento vocabular e 28,6% salientou que permitiu a consolidação de conteúdos e a aquisição de novos conhecimentos. Também foi apontado por 21,4% dos alunos que a utilização do blogue incitou à interacção e à partilha. A utilização do blogue foi vista por 14,3% dos inquiridos como um factor de motivação e facilitador da aprendizagem. O desenvolvimento de opiniões e de uma atitude crítica e reflexiva, bem como o acesso a aspectos culturais foram os contributos mencionados por 7,1% dos alunos (tabela 7).

Os alunos referiram, por exemplo que a utilização de um blogue no apoio à disciplina de Francês "permite um maior desenvolvimento a nível da produção escrita e a aquisição de mais vocabulário"; "como nova forma de aprendizagem, ajuda a adquirir novos conhecimentos relativos à matéria, estimulando a produção escrita, porque os alunos são incitados a interagir virtualmente e consolidam, desse modo, os assuntos abordados nas aulas"; "para os alunos menos aplicados é uma motivação extra poder dar a conhecer opiniões a toda a gente do mundo que aceda ao blogue e para os mais aplicados uma consolidação das matérias"; "obriga a mais pesquisa de informação e a uma maior reflexão sobre temas da sociedade actual e desenvolve assim uma atitude crítica e reflexiva". Acrescentam também que "permite uma maior interacção dos alunos da turma e a partilha de ideias e acesso a mais aspectos culturais relacionadas com a França".

Contributos da utilização de blogue	f	%
Motivação	2	14,3
Enriquecimento vocabular	5	35,7
Estímulo à produção escrita	8	57,1
Consolidação de conteúdos	4	28,6
Desenvolvimento da atitude crítica e reflexiva	1	7,1
Aquisição de novos conhecimentos	4	28,6
Interacção e partilha	3	21,4
Desenvolvimento de opiniões pessoais	1	7,1
Facilitar a aprendizagem	2	14,3
Acesso a aspectos culturais	1	7,1

Tabela 7. Contributos da utilização do blogue na aula de francês (N=14)

6.4 Recurso a outros blogues e temáticas procuradas

No que diz respeito ao recurso a outros blogues, os resultados estão divididos, pois 7 alunos (50%) afirmaram ter o hábito de recorrer a outros blogues e os restantes 7 (50%) revelaram não ter essa prática (Tabela 8). Destes últimos, 4 alunos apontaram, como motivo para tal, a falta de interesse por outros blogues e 3 alunos referem o desconhecimento de blogues que abordem temas interessantes.

Itens	Sim		Não	
	f	%	f	%
Consulta de outros blogues	7	50,0	7	50,0

Tabela 8. Hábitos de consulta de outros blogues (N=14)

Dos sete alunos que referiram recorrer a outros blogues, a maioria (57,1%) indicou que descobriu esses blogues por sugestão de outras pessoas (professores, familiares, amigos...), em motores de busca (57,1%), tendo 42,9% mencionado a imprensa, através de jornais e revistas, como fonte de descoberta de outros blogues. Apenas 14,3% mencionou ter descoberto outros blogues através de sites institucionais e 14,3% em fóruns (Tabela 9).

O tema mais procurado pelos alunos é o desporto (42,9%), seguido dos temas Curiosidades, Tecnologia/Informática e Disciplinas escolares, temas procurados por 28,6% dos alunos.

Os temas da Música, da Actualidade e da Moda são os que registam uma menor procura, pois só 14,3% dos alunos procuram blogues relacionados essas temáticas (Tabela 9).

Itens		f	%
Como descobrem os blogues	Jornais/Revistas...	3	42,9
	Sugestões de outras pessoas	4	57,1
	Motores de Busca	4	57,1
	Sites institucionais	1	14,3
	Fórum	1	14,3
Temas procurados	Música	1	14,3
	Desporto	3	42,9
	Tecnologia/Informática	2	28,6
	Curiosidades	2	28,6
	Actualidade	1	14,3
	Moda	1	14,3
	Disciplinas escolares	2	28,6

Tabela 9. Modo de descoberta de outros blogues e temas procurados (n=7)

Conclusão

Apesar da inexperiência dos alunos em matéria de criação de blogues, criar, gerir e manter um blogue não ofereceu quaisquer dificuldades para os seus autores. Superados rapidamente os aspectos técnicos, os alunos entusiasmaram-se com o desafio, tomando consciência do **potencial dos blogues e das suas aplicações pedagógicas**.

A análise dos dados do questionário revelou que este projecto se revestiu de grande importância no processo de ensino/aprendizagem da língua Francesa. Os alunos demonstraram muito interesse pela proposta de criação de blogues para a disciplina de Francês, dado que não se limitaram a responder aos simples desafios propostos e extrapolaram o objectivo inicialmente previsto.

Por iniciativa própria produziram e editaram imensos textos, colocaram imagens e vídeos em número elevado, que foi aumentando significativamente do primeiro para o segundo ano do projecto, quer em quantidade, quer em qualidade, fomentando a criatividade dos indivíduos pois os blogues exigem a construção de materiais que cativem os potenciais leitores.

Os dados da avaliação, francamente positiva, que os alunos fazem desta estratégia reforça a ideia que se pode considerar o blogue muito útil na aprendizagem da língua francesa, contribuindo para o desenvolvimento da competência de expressão escrita e para o enriquecimento lexical e cultural. O blogue contribuiu para que os alunos aprendessem Francês e para que desenvolvessem uma atitude crítica e reflexiva. Em termos humanos possibilitou uma maior interacção dos alunos da turma que sentiam prazer em partilhar ideias, em interagirem uns com os outros e em trabalharem colaborativamente, contribuindo para a sua socialização, características essenciais para o sucesso da aprendizagem.

Notas

¹ URL: <http://www.analuisa11f.blogspot.com/>

² URL: <http://nousbloguons.blogspot.com/>

Referências

- Alvim, L. (2007). Avaliação da qualidade de blogue. In *Actas 9º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas*. Ponta Delgada, Açores: BAD. Disponível em <http://badinfo.apbad.pt/Congresso9/COM105.pdf>. (acedido em 4 de Março de 2008).
- Asselin, M. (2006). Les Blogues : de puissants outils pour faire apprendre. Publicado em <http://carnets.opossum.ca/mario> (acedido em 17 de Março de 2008).
- Barbosa, E. & Granado, A. (2004). *Weblogs, Diário de Bordo*. Porto: Porto Editora.
- Barlett-Bragg, A. (2004). Blogging to learn. Publicado em http://knowledgetree.flexiblelearning.net.au/edition04/pdf/Blogging_to_Learn.pdf (acedido em 2 de Maio de 2008).
- Castells, M. (2004). *A Galáxia Internet. Reflexões sobre Internet, Negócios e Sociedade*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Carvalho, A. A. (2007) Rentabilizar a Internet no Ensino Básico e Secundário: dos recursos e ferramentas online aos LMS. *Sísifo - Revista de Ciências da Educação*. nº3.25-39.
- Carvalho, A. A.; Moura, A.; Pereira, L. & Cruz, S.. (2006). Blogue - uma ferramenta com potencialidades pedagógicas. In A. Moreira, J. Pacheco, S. Cardoso & A. Silva (orgs), *Actas do VII Colóquio sobre Questões Curriculares (III Colóquio Luso-Brasileiro) - Globalização e (des)igualdades: os desafios curriculares*. Braga: CIED, Universidade do Minho, 635-652.
- Cruz, S. & Carvalho, A. A. (2006). Weblog como Complemento ao Ensino Presencial no 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico. *Revista Prisma.com - Revista de Ciências da Informação e da Comunicação do CETAC*, 64 – 87.
- Cruz, S.; Júnior, J.; Coutinho, C. & Carvalho, A. (2007). O Blogue e o Podcast para apresentação da aprendizagem na WebQuest. In P. Dias, C. V. de Freitas, B. Silva, A. Osório e A. Ramos (orgs), *Actas da V Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação – Challenges 2007*. Braga, Centro de Competência da Universidade do Minho, 893-904.
- Fonseca, L. (2007). *"Utilização dos Blogues por Docentes de Ciências: um estudo exploratório"* Tese de Mestrado. Braga: Universidade do Minho.
- Guitierrez, S. (2005). Weblogs e educação : contribuição para a construção de uma teoria. Publicado em http://www.cinted.ufrgs.br/renote/maio2005/artigos/a15_welogs.pdf (acedido em 5 de Maio de 2008).
- Moura, A. (2005). Como rentabilizar a Web nas Aulas de Português: uma experiência. In António Mendes, Isabel Pereira e Rogério Costa (eds), *Simpósio Internacional de Informática Educativa*. Leiria: Escola Superior de Educação de Leiria, 57-62.
- Paquet, S. (2003). *Personal knowledg Publishing and its use in research*. Publicado em <http://www.knowledgeboard.com/item/253#defn> . (acedido em 20 de Março de 2008).
- Richardson, W. (2006). *Blogs, Wikis, Podcasts and other powerful Web tools for classroom*. Thousand Oaks, California: Corvin Press.
- Siemens, G. (2002, Dec 1). The art of blogging. *Elearnspace: everything elearning*. Consultado em Janeiro de 2008, em http://www.elearnspace.org/Articles/blogging_part_1.htm

Vantal, B. (2006). Blogues et éducation : tour d'horizon. *Bulletin collégial des technologies de l'information et des communications*. n° 61. Publicado em <http://clic.ntic.org/cgi-bin/aff.pl?page=article&id=1001> (acedido em 25 de Março de 2008).

Estudo realizado no âmbito do projecto “Educação e Formação Online” registado no CIEEd.